

info@marcador.pt
www.marcador.pt
facebook.com/marcadoreditora
instagram.com/marcador_editora

© 2019

Direitos da edição portuguesa reservados para Marcador Editora,
uma empresa Editorial Presença
Estrada das Palmeiras, 59
Queluz de Baixo
2730-132 Barcarena

Copyright © 2016 Alex Becker

Todos os direitos reservados.

Nenhuma parte deste livro pode ser utilizada ou reproduzida
em qualquer forma sem permissão por escrito do proprietário legal.

Título original: *The 10 Pillars of Wealth – Mind-Sets of the World's Richest People*

Autor: Alex Becker

Tradução: Paulo Alexandre Moreira

Revisão: Ana Isabel Salvador/Editorial Presença

Paginação: Gráfica 99, Lda.

Capa: Vera Braga/Marcador Editora

Impressão e acabamento: Multitipo – Artes Gráficas, Lda.

Depósito legal n.º 451 647/19

1.ª edição, Lisboa, março, 2019

«Se os teus sonhos não te assustam, são demasiado pequenos.»

RICHARD BRANSON

ÍNDICE

| | | |
|----------------------|---|-----|
| INTRODUÇÃO | VAMOS ESCLARECER UMA COISA | 11 |
| 1º PILAR | REJEITAR ENRIQUECER DEVAGAR | 31 |
| 2º PILAR | SEPARAR TEMPO E DINHEIRO | 48 |
| 3º PILAR | ACEITAR QUE É PRECISO SER MELHOR QUE TODOS OS OUTROS | 62 |
| 4º PILAR | SABER QUE TUDO É 100% CULPA VOSSA | 79 |
| 5º PILAR | ADOTAR UMA MENTALIDADE DE ABUNDÂNCIA | 90 |
| 6º PILAR | ESQUECER O «SE» E CONCENTRAR-SE NO «É» | 103 |
| 7º PILAR | PLANEAR AÇÕES PARA ALCANÇAR OBJETIVOS | 120 |
| 8º PILAR | CONCENTRAR-SE UNICAMENTE NO QUE DÁ DINHEIRO | 133 |
| 9º PILAR | AS PESSOAS DÃO DINHEIRO A PESSOAS QUE ATRAEM PESSOAS | 145 |
| 10º PILAR | ENCONTRAR AMIGOS COMPETITIVOS E MENTORES ADEQUADOS | 158 |
| PILAR SECRETO | DECIDIR SER RICO A QUALQUER CUSTO | 172 |
| BÔNUS | CRIAR UMA EMPRESA DA «FORMA CORRETA» | 181 |

VAMOS ESCLARECER UMA COISA

Pornografia.

Não sei o que será. É possível que a maioria das pessoas com quem interajo tenha visto demasiados filmes de Hollywood. É possível que alguma coisa em mim grite que sou sórdido. É possível que as pessoas pensem que há rios de dinheiro na nudez *online*. Seja o que for, quando digo às pessoas que tenho uma empresa *online*, estas assumem quase de imediato o mesmo:

«Deve ser um desses magnatas elegantes da pornografia na Internet.»

Em seguida, depois de eu confirmar que não, que não vendo fotografias de nus ou vídeos *online*, assumem para consigo uma lista de coisas como:

- Falsificador de cartões de crédito...
- Prodígio da Bolsa...
- Pirata informático...
- Extraordinário génio da codificação do Mark Zuckerberg...
- Vendedor de comprimidos para a virilidade...

... e toda uma longa lista de «empregos» incríveis apenas vistos em filmes de Hollywood ou que exigem uma sorte como a necessária para ganhar a lotaria para os termos. Bem, não me ajuda que um dos meus melhores amigos esteja entre os maiores anunciantes de pornografia *online*, mas as assunções desse género irritam-me tremendamente, porque se devem ao mais completo desconhecimento da riqueza (e da Internet) por parte das pessoas. Por isso precisei

de escrever este livro: para explicar o que são as empresas *online* e a criação de riqueza, em geral.

Sabem, esta conversa é a razão principal de tantas pessoas nunca terem liberdade financeira. Explica o porquê de menos de 1 por cento das pessoas se tornarem milionárias. E é a principal razão de as pessoas preferirem trabalhar das nove da manhã às seis da tarde em empregos que as consomem.

Se ignorarmos a tolice da primeira página deste livro, podemos afastar a muito desagradável e venenosa crença que se alojou nas mentes da maioria. Uma crença tão prejudicial que torna virtualmente impossível alguma vez sermos ricos e bem-sucedidos. Na verdade, o primeiro passo rumo ao sucesso é reconhecer esta crença e assassiná-la com um machado de guerra medieval.

«Pronto, Alex. Já te calavas. Que crença é essa de que falas?» É a ideia de que, para nos tornarmos ricos, é preciso que aconteça qualquer coisa de extraordinário, raro ou afortunado. Precisamos de aldrabar o sistema, enganar pessoas para que nos deem dinheiro, ser supergênios que aproveitam uma brecha, ter «sorte» ou ser um bandido para ter sucesso. Ou, no mínimo, tornarmo-nos magnatas da pornografia!

Esta falsa crença também diz que é preciso termos alguma coisa de excelência ou sermos especiais e que ser rico é algo que não controlamos. Não existe nenhuma forma simples e direta de uma pessoa trabalhadora normal se tornar milionária. Parece muito fácil no caso de outras pessoas de sucesso que admiramos, mas seria demasiado difícil ou arriscado para nós irmos a ser como eles. Também podem ficar nas vossas confortáveis poltronas a ver mais programas de televisão noturnos porque, simplesmente, não têm quaisquer possibilidades de se tornarem fantásticos.

Essencialmente, tal crença diz que não podemos ter sucesso devido a um qualquer motivo que os nossos cérebros nos transmitem. É tão simples como isso.

Esta crença acaba com 99 por cento das possibilidades de qualquer pessoa ter sucesso ainda antes de se pensar em começar. Se ainda

não têm sucesso, é provável que sofram de uma qualquer forma da mesma. É possível que nem o saibam, mas assim é. É provável que pensem que ter sucesso é apenas para sortudos, que está fora do alcance ou que simplesmente se sintam confortáveis nas vossas vidas e tenham medo de correr o que consideram um risco. O objetivo deste livro é mudar isso de uma forma brutal.

Não me interpretem mal; existe um processo para fazer dinheiro e exige muito empenho, determinação e trabalho árduo. É difícil, mas não da forma que pensam.

A verdade é que muitas pessoas olham para o dinheiro como quem joga numa *slot machine* em Las Vegas. É difícil de ganhar, o que na verdade significa que é improvável vencer. E que isso se deve à sorte ou ao acaso, não a nada que consigamos controlar. Mas não é deste tipo de dificuldade que estou a falar. Ganhar dinheiro é difícil, da mesma forma que é difícil jogar um videojogo.

Permitam que explique. Em primeiro lugar, na qualidade de jogador ávido, posso dizer-vos que vi alguns dos maiores inúteis tornarem-se deuses de certos jogos *online*. São inúteis desajeitados e preguiçosos na vida real. Mas quando lhes entregam um comando são capazes de superar a esmagadora maioria da raça humana.

Porquê? Como é possível preguiçosos desajeitados conseguirem qualquer coisa tão desafiadora? (Sim, os videojogos podem ser desafiadores. Se duvidam, registem-se em qualquer jogo *online* e preparem-se para ficarem chocados com o absurdo da perícia necessária para competir ao mais alto nível. Podem ser necessárias centenas de horas e enorme concentração para atingir este nível de jogo.)

É simples. Eles acreditam que podem ser incrivelmente bons. Depois, jogam (trabalham) o jogo vezes sem conta até se tornarem incrivelmente bons. Sim, é difícil tornarem-se especialistas no jogo que jogam. Mas, seja no domínio de um videojogo ou a ganhar dinheiro, se dedicarem tempo e esforço suficientes ao que pretendem podem ser, e serão, bons nisso... mesmo que sejam uns «falhados» que vivem na cave dos pais.

Ganhar dinheiro envolve essa dificuldade. Não é o mesmo que ter sorte numa *slot machine* ou com um bilhete de lotaria. Não é o mesmo que ganhar um concurso radiofónico. Não é raro ou incomum e não se trata de contrariar as expectativas. Não é uma situação em que uma pessoa vence e, como tal, milhares ou milhões de outras tenham de perder. É algo em que, se for feito repetidas vezes, com concentração e energia totais, adotando a mentalidade de um vencedor, se tornarão bons... como com os videojogos.

É isso que vão conseguir lendo este livro. Primeiro, vai tratar as vossas cabeças e obrigar-vos a acreditar na verdade: ganhar dinheiro é qualquer coisa que vocês, sim, VOCÊS, podem conseguir. Mais, este livro vai afastar das vossas mentes todas as crenças venenosas que vos impediram de encontrar a liberdade financeira no passado e substituí-las pelas mesmas crenças que têm as pessoas de sucesso. Essas crenças são os pilares que as sustentam e a espinha dorsal do sucesso.

Sabem que ideias e crenças regem todos os aspetos das vossas vidas, não sabem? Não se trata de uma opinião; este é um facto provado às oito horas da manhã de todos os dias úteis.

Todas as manhãs, em todo o mundo, as pessoas acordam tão cedo que ainda está escuro na rua. Entram nos seus carros ligeiros e feios e sujeitam-se a um trânsito que as faz querer arrancar os olhos. Sentam-se a secretárias de cores neutras e dizem-lhes o que fazer num período de oito a 10 horas por dia. Ganham dinheiro suficiente para pagar as contas, mas nunca o suficiente para ter tudo o que querem. Depois, regressam no mesmo trânsito horrível, veem televisão até caírem para o lado e repetem tudo no dia seguinte... a menos que seja fim de semana, quando finalmente têm algum tempo para fazerem o que mais gostam.

As pessoas sacrificam cinco dias da semana para poderem desfrutar de dois. Perdem tempo com as famílias para fazerem coisas que preferiam não fazer, ou até que desprezam. Preocupam-se com tempo e dinheiro, desejando ter quantidades infindáveis de ambos. Ainda pior, aceitam que nunca serão capazes de mudar as suas vidas ou de viver os seus sonhos.

Por que motivo alguém faz isto? Que força pode ser tão forte que obrigue milhões de pessoas a viverem a vida desta maneira?

A resposta é que milhões de pessoas partilham uma crença comum de que esta típica vida das nove às seis é a melhor opção possível, ou a única opção.

Dito de um modo simples, as crenças são o bastante para escravizar pessoas e obrigá-las a manterem as suas vidas medíocres e a porem de parte trabalhar para terem as vidas que realmente desejam (e que são capazes de ter). Mas as crenças também podem manter uma pessoa bem-sucedida como tal, mesmo «contra todas as expectativas».

Imaginem este cenário: um homem falido tem uma ideia e consegue trabalhá-la a ponto de valer 10 milhões de dólares líquidos em menos de dois anos. Sente-se muito orgulhoso de si por ter atingido este objetivo, e verdadeiramente satisfeito com a vida. Então, seis meses depois, é vítima de um roubo eletrónico que o deixa apenas com cinco mil dólares. (Na vida real, é provável que conseguisse recuperar o dinheiro através do banco, de um seguro ou de outro modo que resultasse para o efeito. Mas, neste exemplo, vamos fingir que fica apenas com cinco mil dólares, está bem? Obrigado.)

O que acham que faria? Iria simplesmente juntar-se às massas que enfrentam o trânsito, desistir do sonho e trabalhar num emprego das nove às seis o resto da vida? Ainda mais importante, acham que se comportaria como todos os outros?

Nem pensar! Tudo o que viu e fez nos últimos anos prova que tem muito melhores opções. Acredita e sabe que tudo o que tem de fazer é trabalhar arduamente (do modo correto) para poder gerar riqueza (outra vez). Mesmo que arranje um trabalho temporário para pagar as contas e pôr comida na mesa, essa crença nunca lhe sairá da cabeça, sendo mais que provável que aproveite a primeira oportunidade que lhe surja para ter sucesso de novo.

Agora imaginem que, num instante, pegávamos nas crenças do ex-milionário e as inculcávamos nas mentes de todos os «combatentes

do trânsito» (termo por que me refiro a uma pessoa com um emprego das nove às seis que não a satisfaz) do mundo. O que sucederia se todos acreditassem subitamente que podiam criar uma empresa e gerar todo o dinheiro que quisessem?

Ora, infelizmente, o mundo tornar-se-ia num gigantesco caos. Todos substituiriam os seus velhos carros, faltariam ao trabalho e começariam a criar as suas próprias empresas. Grandes empresas de todo o mundo fechariam portas, ninguém poderia ir ao Starbucks comprar o café com leite gelado com espuma extra e mais não sei o quê, e haveria uma epidemia de força de trabalho.

Nada temam, contudo, porque isso nunca acontecerá. É apenas um facto da natureza humana. Não existe nenhuma forma possível de todos os seres humanos se tornarem autoconscientes, deixarem os empregos e transformarem-se em multimilionários. Além disso, adquirir essas crenças de milionários, torná-las presentes no cérebro e usá-las para criar riqueza e sucesso também é incrivelmente raro. Na verdade, é costume (não é uma constante, mas é costume) ser preciso um acidente tão involgar como os da banda desenhada para obrigar uma pessoa a estar numa situação em que possa aprender e implementar essas ideias.

Três das pessoas mais poderosas que conheço pessoalmente estiveram falidas e sem casa a dada altura. Uma delas vale, atualmente, mais de 600 milhões de dólares, e as outras duas gerem milhões de dólares por mês em rendimentos pessoais.

Como é que isso aconteceu com eles? Bem, a dada altura, as situações tornaram-se tão más, e o sofrimento era tanto, que *tiveram* de arranjar outra opção. Isso é o oposto dos combatentes do trânsito, cujas situações não são «tão más». Os combatentes do trânsito podem queixar-se dos empregos e desejar ter mais rendimentos disponíveis, mas a maioria deles não sente uma dor mental, física ou emocional forte. É essa dor imensa que provoca a mudança. Assim, como não a sentem, e se sentem confortáveis (não quero dizer felizes, mas confortáveis e sem se sentirem obrigados a fazer nada diferente) onde estão, é muito menos provável que façam alguma alteração.

Resumindo, independentemente de quem são ou do que fazem com as vossas vidas agora, vou ensinar-vos as crenças nucleares e os processos de pensamento que tornarão impossível que não venham a ser ricos. Melhor ainda, vou dar-vos essas lições ao mesmo tempo que permito que ignorem a dor normalmente necessária para as aprender. Este livro vai permitir-vos adotar crenças de pessoas realizadas. Vai dar-vos o empurrão para que vão atrás dos vossos sonhos e o conhecimento para o fazerem com confiança. Se têm estado a olhar para a porta da riqueza e a perguntar como se entra, este livro vai dar-vos a chave... *se observarem e acreditarem realmente em tudo o que escrevo. Se conseguirem ler este livro e dizer «Fixe, parece que resultou com ele, mas... eu estou numa situação muito diferente da dele» ou «Não tenho a certeza de que resulte comigo...», este livro e estas crenças não resultarão convosco. Por isso, mais uma vez, vou entregar-vos uma chave para o sucesso. Mas só vocês podem abrir a porta.*

Vi todos os tipos possíveis de histórias de sucesso. Vi pessoalmente uma pessoa, antes sem-abrigo, ganhar mais de 50 milhões de dólares num único ano. Vi um homem cujas primeiras 10 empresas faliram atingir um valor líquido superior a 500 milhões de dólares. Vi antigos membros das forças armadas tornarem-se multimilionários. Vi meninos ricos que frequentaram a faculdade fartarem-se dos empregos e enriquecerem por direito próprio.

Vi todos os tipos de pessoas, em quase todas as circunstâncias que possam imaginar, tornarem-se bem-sucedidas. Na verdade, a maioria nem é assim tão inteligente, e alguns são vagabundos no limite inferior da inteligência. No entanto, todos partilham o mesmo conjunto de crenças, incluindo eu. Ainda por cima, quanto mais convictos estão dessas crenças mais enriquecem.

Estas são crenças que os pobres nunca terão ou entenderão. Alguns pobres vão ler este livro e chamar-me tolo. Também me chamarão estúpido por querer pensar deste modo, o que, para começar, reforça o porquê de serem pobres. Não acreditam que uma pessoa possa tornar-se incrivelmente rica. E sem dúvida que também

não acreditam que a solução pode ser encontrada nas suas próprias cabeças.

Mas não faz mal, porque vão viver o resto das suas vidas pobres (ou «confortáveis») e infelizes, enquanto vocês passarão o resto das vossas a trabalhar arduamente (e com inteligência) e a atingirem e a ultrapassarem os objetivos.

Enquanto eles trabalham durante anos para conseguirem uma promoção, vocês terão a oportunidade de todas as semanas arran-jarem uma. Quando eles contarem cêntimos, vocês pensarão em tudo menos em dinheiro, porque terão imenso. Quando tiverem 65 anos, eles olharão para trás e desejarão ter saído das suas zonas de conforto, e vocês olharão para trás com a satisfação de o terem feito.

É esta a importância destas crenças, mentalidades e compreensões. São tão poderosas que me referirei a elas como pilares ao longo deste livro. Como os pilares que sustentam os monumentos gregos, estes conseguem sustentar tudo o que faz de um milionário um multimilionário.

Quando tiverem estes pilares em mente, o vosso mundo será um lugar diferente e não voltará a ser como era antes. Até poderão perguntar-se como conseguiram viver sem eles.

Por isso, sem mais demoras, vamos começar.